

In the following sections of the application form, you will need to explain how your institution will fulfil the ECHE principles if the Charter is awarded. You are encouraged to consult the [ECHE Guidelines](#) for support in completing this application.

Please note that your Erasmus+ National Agency will monitor your Erasmus Policy Statement and your answers to the questions given in the application. The Erasmus+ National Agency reserves the right to request more information on your activities and propose supplementary measures, for the purposes of monitoring and implementing the Charter principles by your institution.

1. ERASMUS POLICY STATEMENT (EPS)

1.1 Erasmus activities included in your EPS

In this section, you need to tick the Erasmus activities covered by your Erasmus Policy Statement. Please select those activities that your HEI intends to implement during the entire duration of the Programme.

Erasmus Key Action 1 (KA1) - Learning mobility:

The mobility of higher education students and staff

Erasmus Key Action 2 (KA2) - Cooperation among organisations and institutions:

Partnerships for Cooperation and exchanges of practices

Partnerships for Excellence – European Universities

Partnerships for Excellence - Erasmus Mundus Joint Master Degrees

Partnerships for Innovation

Erasmus Key Action 3 (KA3):

Erasmus Key Action 3 (KA3) - Support to policy development and cooperation:

1.2 Erasmus Policy statement (EPS): your strategy

Your Erasmus Policy Statement should reflect how you intended to implement Erasmus after the award of the ECHE. Should you wish to add additional activities in the future, you will need to amend your Erasmus Policy Statement and inform your Erasmus National Agency.

What would you like to achieve by participating in the Erasmus Programme? How does your participation in the Erasmus Programme fit into your institutional internationalisation and modernisation strategy?

(Please reflect on the objectives of your participation. Please explain how you expect the

participation in Erasmus to contribute towards modernising your institution, as well as on the goal of building a European Education Area¹ and explain the policy objectives you intend to pursue).

Original language (and translation into EN, FR or DE if the EPS is not in one of these languages)

Nosso compromisso na política de internacionalização:

Consideramos o Erasmus como uma solução para o nosso processo de internacionalização e comprometemo-nos em participar ativamente neste programa. O nosso plano estratégico é baseado em sete pilares: internacionalização, educação, pessoal docente e não docente, estudantes, aprimoramento e desenvolvimento regional, organização e gestão.

Por meio do Programa Erasmus, nossa instituição, a Academia Nacional Superior de Orquestra (ANSO), iniciará o seu processo de internacionalização com a procura de parceiros nas instituições congêneres do ensino superior e estabelecerá os acordos necessários para iniciar um programa de mobilidade para aprendizagem. Nos empenharmos em concretizar e alargar a nossa rede de parcerias de cooperação a nível internacional, promover a ligação entre estudantes e professores através do intercâmbio, investigação nas áreas de educação, artística e performance musical.

Numa perspetiva europeia, o conhecimento da pluralidade de experiências, estratégias e problemas aprimora a aparência de soluções criativas em termos de emprego, promoção cultural e artística. A colaboração em termos de parcerias com outras instituições na área da União Europeia é essencial e até fundamental.

Geografia

Em relação ao pilar de educação, nós temos forte presença no mercado do ensino superior nacional, principalmente na área do ensino de orquestra; a qualidade do nosso ensino é reconhecida pelos nossos alunos graduados. A nossa academia possui vários acordos entre instituições congêneres ao nível nacional; no entanto, o nosso principal objetivo é ampliar o âmbito geográfico e temático da cooperação, encontrar uma forte colaboração institucional através dos programas Erasmus em parcerias e em investigação.

Num futuro próximo, planeamos estabelecer contatos com instituições dos países vizinhos da Europa e países com a forte tradição no ensino superior de música, como Alemanha, França e Itália. A médio-longo prazo, a nossa academia pretende expandir a sua rede de parceiros para o resto do mundo, para diversificar os acordos que serão estabelecidos com os países "tradicionais" da UE. Um dos principais objetivos é a participação ativa em redes internacionais cuidadosamente escolhidas para parcerias de referência idênticas. Os nossos futuros parceiros serão escolhidos com base na identificação de áreas educativas que favorecem o desenvolvimento na área da música e, em particular, na área de ensino de orquestra, que é fundamental para o nosso curso.

KA1 Oferecer a possibilidade de mobilidade para aprendizagem aos nossos alunos e professores;

Para nós, os objetivos mais importantes são: iniciar a mobilidade dos nossos alunos e professores e iniciar a cooperação entre as instituições de ensino superior; apoiar o desenvolvimento cultural e serviços musicais; contribuir para o sucesso dos nossos alunos e melhorar a qualidade do nosso curso e da formação oferecida.

A integração do projeto Erasmus no seu subprograma Mobilidade, através da nossa participação ativa, contribuirá significativamente para alcançar os objetivos supramencionados, uma vez que os valores que nos guiam são os mesmos. Eles serão também transmitidos aos alunos e funcionários que iremos acolher e compartilhados por eles.

Durante os próximos dois anos, a nossa academia compromete-se a prosseguir com a implementação da mobilidade para estudantes incoming e outgoing, bem como a mobilidade para professores e funcionários não docentes. O primeiro passo é a criação de uma figura de Coordenador Institucional do Erasmus que irá gerenciar todos os assuntos relacionados com o programa. O Coordenador Erasmus contribuirá para promover e incentivar os estudantes e o corpo docente a iniciar a sua mobilidade (OUT); cooperar, coordenar e gerenciar soluções para alunos e funcionários em incoming.

A nossa instituição implementou na sua totalidade o acordo de Bolonha e fará todo o uso de ferramentas de reconhecimento (ECTS, Suplemento ao Diploma) para que os nossos alunos não sintam que a mobilidade seja um obstáculo, mas sim, uma experiência valiosa e enriquecedora.

Os períodos de estudo realizados pelos alunos no âmbito do programa de mobilidade para estudos e colocações correspondem aos assuntos mencionados no contrato de aprendizagem ou no programa de estágio e não aumentam a duração geral do curso. Em relação à mobilidade estudantil, consideramos o contrato de aprendizagem como o documento mais importante e desenvolvemos uma forma especial para evitar mal-entendidos e garantir a qualidade e a transparência do período de estudo.

¹ For more information on the priorities of the European Education Area, such as recognition, digital skills, common values and inclusive education, please consult the following website:
https://ec.europa.eu/education/education-in-the-cu/european-education-area_en

(KA 2) Parcerias para cooperação e intercâmbio de práticas

A criação de projetos de performance artística e musical é uma meta à qual a nossa Instituição não pode renunciar, pois faz parte de sua cultura histórica de quase 28 anos. Todos os anos a nossa academia promove para os seus alunos intercâmbios em práticas musicais, como workshops e masterclasses com músicos e professores internacionais de renome. Essas práticas foram frutíferas para os alunos participantes. Pois trouxeram benefícios do ponto de vista das diferentes perspectivas. A fim de desenvolver novos vínculos e, ao mesmo tempo, a internacionalização dos nossos programas curriculares, pretendemos que o programa Erasmus possa apoiar esses intercâmbios para novas áreas de estudo.

Esta ação irá apoiar o pessoal docente a estabelecer programas de intercâmbio na Europa e em outros países, com prioridade na igualdade de oportunidades e a aprendizagem ao longo da vida, apoiar a inclusão na vida ativa e seguir os caminhos profissionais dos seus graduados, reconhecendo professores, pesquisadores e colaboradores técnicos administrativos por seu mérito e motivação. A participação no Erasmus também contribuirá para alcançar os nossos objetivos: encontrar instituições de cooperação para promover projetos na área de música; integrar redes de IES; compartilhar os nossos conhecimentos e boas práticas em estudos de orquestra através do ambicioso projeto em parceria com outras instituições.

Neste momento, a nossa instituição oferece o primeiro ciclo de estudos e irá abrir o segundo ciclo. O futuro programa de Mestrado irá oferecer cursos de Ensino de Música e Performance. O programa Erasmus pode dar a oportunidade de integrar ou criar cursos de mestrado em conjunto com parcerias nacionais e internacionais a médio e longo prazo. Esses cursos serão focados em promover e criar alianças de conhecimento de acordo com as necessidades musicais profissionais.

Tendo em consideração a especificidade da educação oferecida pela nossa Academia Nacional Superior de Orquestra, gostaríamos de encontrar um parceiro estratégico para desenvolver os projetos nas áreas multidisciplinares.

Our internationalization policy compromise:

We look to Erasmus as a solution for our internationalization process and we committed to actively participating on that program. Our strategic plan is based on seven axes, internationalization, education, teaching and non-teaching staff, students, regional enhancement and development, organization and management.

Through the Erasmus Programme our institution, the National Academy of Advanced Orchestral Studies (NAAOS), will start its *internationalization* process with finding similar HEIs partners and establishing necessary agreements to start a learning mobility programme. We will strive to realize and expand our international network of cooperation partnerships; promote the connection between students and teachers through exchange and research in educational, artistic and music performance areas.

In a European perspective, knowledge of the plurality of experiences, strategies and problems, enhances the appearance of creative solutions in terms of employment, cultural and artistic promotion. Collaboration in terms of partnerships with other institutions in the European Union area is essential and even fundamental for us.

Geography

Regarding the education axis, we have a strong presence in the national higher education market, especially in the field of orchestra studies; the quality of our teaching is recognized by our graduated students. Our academy has several agreements between similar institutions at national level; therefore, our main objective is to create the geographical and thematic scope of cooperation, and to find strong institutional collaboration through Erasmus+ programmes in partnerships and in research.

In the near future, we plan to establish contacts with institutions in the neighbouring countries of Europe and countries with a strong tradition in higher education in music, such as Germany, France and Italy. In the medium to long term our academy intends to expand its network of partners worldwide, to diversify the agreements that will be established with the “traditional” countries of the EU. One of the main targets is an active participation in international networks carefully chosen for identical reference partnerships. Our future partners will be chosen based on the identification of educational areas that favour development in the area of music and, in particular, in the area of Orchestra Studies, which is fundamental to our course.

KA1 Offer to our students and teachers possibility to learning mobility;

For us the most important objectives are: to initiate the mobility of our students and teaching staff and initiate the cooperation between HEIs; support cultural development and musical services; contribute to the success of our students and improve the quality of our courses and of the education provided.

The integration of the Erasmus project in its Mobility sub-programme, through our active participation, will contribute significantly to the achievement of the objectives mentioned above, since the values that guide us are the same. They will be transmitted to both students and staff we host and will be shared by them. During the next two years our academy makes a commitment to proceed with the implementation of mobility for incoming (IN) and outgoing (OUT) students, as well as for the teaching and non-teaching staff. Our institution has fully implemented the Bologna agreement and will make full use of recognition tools (ECTS, Diploma Supplement) so that our students do not feel that mobility could be an obstacle, but rather a valuable and enriching experience.

The periods of study undertaken by students under the mobility for studies and placements have correspondence with the subjects mentioned on the learning agreement or training programme and do not lead to an increase in the overall length of course of study. Regarding the student mobility we consider the learning agreement as the most important document and have been developing a special form to avoid misunderstandings and guarantee the quality and transparency of the study period.

KA 2 Partnerships for Cooperation and exchanges of practices

The creation of artistic and musical performance projects is a goal that our Institution cannot renounce, as it is part of its historical culture of almost 28 years. Each year our academy promotes for our students exchanges in musical practices, such as workshops and master classes with well-known international musicians and teachers. These practices have brought benefit to participating students who have gained from the different perspectives brought. In order to develop new links and, at the same time, the internationalization of our curricular programmes, we intend that Erasmus programme could support those exchanges to new subject areas.

The Erasmus programme will also support the academic staff to set up exchange programmes in Europe and elsewhere, giving priority to equal opportunities and lifelong learning, supporting the inclusion in active life and following the professional paths of its graduates, and recognizing teachers, researchers and technical administrative collaborators for their merit and motivation. Participation in Erasmus also will contribute to achieve our objectives: to find cooperation institutions for promoting projects in music area; to integrate networks of HEIs; to share our knowledge and good practices in Orchestra Studies through the ambitious project in partnership with other institutions.

At the moment our institution promotes a 1st cycle degree programme and will soon open a 2nd cycle. Our future Master degree programme will offer Music Teaching and Music Performance courses. The Erasmus programme could give us opportunity to integrate or create joint Master degree courses through national and international partnerships in a medium-long term. Those courses will be focused on promoting and creating knowledge alliances according with professional musical needs.

Taking into consideration the specificity of the education offered by our National Academy of Advanced Orchestral Studies, we would like to find strategic partners to develop projects in multidisciplinary areas.

Please reflect on the Erasmus actions you would like to take part in and explain how they will be implemented in practice at your institution. Please explain how your institution's participation in these actions will contribute to achieving the objectives of your institutional strategy.

Original language (and translation into EN, FR or DE if the EPS is not in one of these languages)

Gostaríamos de integrar as seguinte ações Erasmus:

A ação-chave Erasmus KA1 **Mobilidade Individual para Aprendizagem** de estudantes e do pessoal do ensino superior contribuirá para alcançar um dos nossos objetivos: proporcionar aos nossos estudantes, docentes e demais profissionais ligados ao ensino, oportunidades de formação em contexto de mobilidade internacional. De acordo com a nossa Missão institucional "ambicionamos proporcionar uma formação de excelência para músicos de orquestra, entendida não só como formação de topo em termos artísticos e académicos, mas também promover a música, como expressão artística, fundamental para a formação do indivíduo enquanto ser humano e cidadão" (de acordo com a nossa Missão publicada no Manual de Qualidade em www.metropolitana.pt). De modo a proporcionar uma formação de excelência para músicos de orquestra, é necessária a partilha de experiências entre instituições congéneres de nível superior, especialmente na área da música. Desse modo, torna-se necessário proporcionar aos nossos alunos a oportunidade de virem a conhecer de perto outras realidades, tanto educacionais como artísticas, culturais e sociais, que lhes potencie o seu desenvolvimento pessoal e profissional, assim como possibilitar-lhes o usufruto da exposição às melhores práticas educacionais através do contacto direto com professores, alunos, instituições e comunidades estrangeiras. Esta experiência internacional irá simultaneamente contribuir para o seu desenvolvimento enquanto seres humanos e cidadãos europeus. Do mesmo modo, torna-se também necessário dar aos nossos docentes a oportunidade de poderem partilhar os seus saberes com alunos de outras instituições congéneres estrangeiras. Em ambos os casos, estarão envolvidas a música, a performance e a expressão artística. Pelo exposto, e face à interseção clara da ação-chave 1 deste programa de Erasmus com a nossa Missão institucional, torna-se óbvia a razão da nossa intenção de participação nesta linha de ação. Para a implementação prática desta ação, iremos internamente promover a criação da figura do Coordenador Institucional Erasmus, que terá a seu cargo a gestão de todas as áreas e assuntos relacionados com o programa. O Coordenador Erasmus contribuirá para promover e encorajar, quer estudantes quer pessoal docente a iniciarem os seus planos de mobilidade; e também para cooperar, coordenar e gerir soluções para novos estudantes e demais profissionais ligados ao ensino. A participação nesta ação permitirá também alargar a abrangência da nossa rede global e europeia, assim como permitirá perspectivar futuros parceiros.

Elegemos também participar na ação-chave 2 Erasmus (KA2) Parcerias Estratégicas - Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas.

De acordo com a nossa Visão ambicionamos no futuro "ser uma academia de orquestra de referência a nível europeu, ancorada em princípios de multidisciplinaridade e transversalidade com outras áreas do conhecimento e do saber, a nível nacional e internacional, implementando para tal os meios tecnicamente mais desenvolvidos e adequados" (de acordo com a nossa Visão publicada no Manual de Qualidade em www.metropolitana.pt). Esta ação-chave irá contribuir para alcançar outro dos nossos objetivos: integrar a rede internacional do ensino superior, e encontrar parceiros para cooperação em áreas multidisciplinares do conhecimento, bem como consolidar o nosso posicionamento entre pares a nível europeu, na rede de instituições europeias congéneres. Esta ação dar-nos-á também a possibilidade de partilha do nosso saber e boas práticas em estudos orquestrais, nomeadamente através da promoção de estágios e projetos de intercâmbio na área da performance e expressão artística musical. Para a implementação desta ação, a nossa academia mobilizará todos os seus recursos humanos durante os projetos futuros: pessoal académico, grupos de estudantes de música de câmara e orquestra, apoio administrativo,

comunicação e marketing.

Parcerias para a Inovação: Encaramos esta ação como uma oportunidade para a modernização da nossa instituição. De acordo com a nossa visão, a inovação é uma parte importante da nossa estratégia. Em cooperação com os futuros parceiros europeus, inovaremos o nosso modelo organizacional e as nossas práticas educativas. Um dos nossos objetivos principais será a produção conjunta de conhecimento. Como exemplo, o desenvolvimento de um modelo de ensino à distância ou a criação de uma plataforma para a partilha da prática musical. Através desta ação-chave, esperamos encontrar parceiros estratégicos para criação de uma plataforma online que permita a realização do ensino da música nas cadeiras de práticas coletivas, dando desse modo resposta às necessidades atuais, criadas pela situação epidémica.

Parcerias para a Excelência: Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus.

A médio-longo prazo, a nossa academia ambiciona oferecer um mestrado nas áreas da performance e do ensino de música. A participação nesta ação poderá contribuir para a concretização do nosso desígnio e ambição de integrar este prestigiado programa de estudos internacional. A participação nesta ação-chave aumentará a nossa visibilidade institucional, criará inovação a nível curricular, aprofundará as competências linguísticas e culturais da nossa comunidade, permitirá o recrutamento de estudantes em todo o mundo e trará um ambiente com cariz mais internacional à nossa instituição. Esta ação irá também contribuir para o nosso processo de internacionalização e modernização, bem como para o uso do princípio da transversalidade nas competências e conhecimentos. O primeiro objetivo será encontrar e estabelecer contactos com instituições congéneres, bem como iniciar a colaboração com a ECMA (Academia Europeia de Música de Câmara <https://www.ecma-music.com/en/ecma>). A ECMA é uma entidade reconhecida na área da música de câmara e promove programas de mestrado conjuntos.

Todas as ações Erasmus irão dar resposta às nossas ambições de sermos uma academia de orquestra líder a nível europeu; irão contribuir para a internacionalização e modernização da nossa organização; desenvolvimento das nossas práticas educativas e musicais.

Através do programa Erasmus a nossa instituição poderá não só beneficiar de apoios eventuais para os nossos projetos, mas também criar um processo evolutivo que gerará outras ideias a pôr em prática com consequências futuras para a nossa estratégia institucional.

We would like to take part in the following Erasmus action:

The Erasmus Key1 action **The mobility of higher education students and staff** will contribute to achieve one of our goals: to offer our students and staff the possibility of learning mobility. According to our Mission, we “aim to provide a training of excellence for orchestra musicians, understood not only as top training in artistic and academic terms, but also promoting the music as fundamental artistic expression for the formation of the individual as a human being and citizen” (according to our statement of Mission, published in Quality Manual at www.metropolitana.pt). For providing a training of excellence for orchestra musicians a sharing experience between similar institutions on higher level, especially in music area is needed. Therefore it is necessary to give our students the opportunity to experience closely other realities, such as educational, artistic, cultural and social ones, which will provide for their personal and professional development, as well as getting to know the best educational practices through direct contact with foreign teachers, students, institutions and communities. The international experience will also contribute for their development as human beings and European citizens. It is also necessary to give our teachers the opportunity to share their knowledge with students from other foreign institutions. Both opportunities will involve music and artistic expression. That is why this Erasmus programme comes towards our mission and that is also why we would like to take part of it. For the practical implementation of this action we will start with the *creation* of Institutional Erasmus Coordinator who will manage all the subjects and matters related with the programme. The Erasmus Coordinator will contribute to promote and encourage students and teaching staff to start their mobility; to cooperate, coordinate and manage solutions for incoming students and staff. Participation in that action will also permit the widening our European and global network, and will also enable us to find our future partners.

We also choose Key2 action **Partnerships for Cooperation and exchanges of practices**

According to our Vision, in the future we would like “to be a leading orchestra academy at European level, anchored in principles of multidisciplinary and transversality with other areas of knowledge and skills, at national and international level, implementing for this the most technically developed and appropriate means” (according to our statement of Vision, published in Quality Manual at www.metropolitana.pt). This key action will contribute to achieve our other objectives: to integrate our institution in the international network of higher education, to find partners for cooperation in multidisciplinary areas of knowledge and to consolidate our position among similar European institutions. This action also will give us a possibility to share our knowledge in Orchestra Studies through the internships and exchange projects in the music performance area. For the implementation of this action our academy will involve all human resources during projects: from academic staff to student chamber music groups and orchestra, including administrative, communication and marketing support.

Partnerships for Innovation: We look at this action like a possibility to modernize our institution. According to our Vision, innovation is an important part of our strategy. In cooperation with our future European partners we will innovate our organisation process and education practices. One of the most important goals is a joint production of intellectual outputs, like distance-learning modules or the creation of platform for sharing musical practices. Through this key action, we hope to find strategic partners for creating an online platform for group music performance education, in order to help solve actual needs caused by the current epidemical situation.

Partnerships for Excellence - Erasmus Mundus Joint Master Degrees: In the medium-long term our academy would like to offer a Master degree in performance and music education areas. Participation in this action may contribute to achieve our goal of integrating this prestigious international study programme. Participation in this key action will give greater visibility for our institution, create curricular innovation, deepen linguistic and cultural skills of our community, and will allow students to be recruited worldwide and bring a more international environment. This action also will contribute for our internationalization and modernization, and also use the principle of transversality in

EU Grants: Proposal template (EACEA Erasmus+ IBA): V1.1 – 04-03-2020

skills and knowledge. The first goal will be to find and establish contacts with similar institutions and also start collaboration with the ECMA (European Chamber Music Academy <https://www.ecma-music.com/en/ecma>). It is a recognized entity in the area of chamber music and promotes joint master degrees.

All Erasmus actions will fulfill our ambition to being a leading orchestra academy at European level; it will contribute for the internationalization and modernization of our organization and for the development of our educational and musical practices. Through Erasmus our institution not only could benefit opportunities to support our projects, but also to create an evolutionary process that will generate other ideas to put into practice, which will bring future consequences to our institutional strategy.

What is the envisaged impact of your participation in the Erasmus+ Programme on your institution?

Please reflect on targets, as well as qualitative and quantitative indicators in monitoring this impact (such as mobility targets for student/staff mobility, quality of the implementation, support for participants on mobility, increased involvement in cooperation projects (under the KA2 action), sustainability/long-term impact of projects etc.) You are encouraged to offer an indicative timeline for achieving the targets related to the Erasmus+ actions.

Original language (and translation into EN, FR or DE if the EPS is not in one of these languages)

Segundo o projeto ETER (www.eter-project.com), a nossa instituição, Academia Nacional Superior de Orquestra (ANSO), é uma IES de pequena dimensão. No entanto, e de acordo com o perfil tipo dos nossos alunos, vários gostariam de participar ativamente no programa de mobilidade. A participação no programa Erasmus irá fomentar uma maior presença de estudantes e professores estrangeiros na nossa instituição, o que saudamos. A nossa participação no programa irá também originar os seguintes impactos: envolvimento de toda a instituição; implementação da língua inglesa; reuniões da equipa do projeto; nomeação do Coordenador Erasmus; comunicação internacional com os nossos parceiros; atualização da nossa página Web. Para satisfazer essas necessidades, iremos criar mecanismos específicos de apoio ao sistema interno de garantia da qualidade, tais como regulamentação do processo de seleção, manutenção atualizada da informação sobre *curricula*, documentos de referência do programa e catalogação de cursos.

Numa fase inicial o nosso público-alvo será na sua maioria a comunidade estudantil (interna e externa) para períodos que compreendem um semestre de mobilidade. O programa Erasmus será promovido através de uma sessão pública, possivelmente com estudantes que possam testemunhar a sua experiência no programa Erasmus+. Para esta sessão, convidaremos também o pessoal docente e não docente. Esta sessão ocorrerá antes da abertura do período de candidaturas, e será publicitada na nossa página web <https://www.metropolitana.pt/tres-escolas/academia>. Posteriormente, os estudantes terão uma nova sessão destinada ao tratamento de questões burocráticas relacionadas com a sua candidatura. O Coordenador Institucional Erasmus trabalhará com as futuras instituições parceiras para assegurar que os estudantes em intercâmbio tenham acesso pleno e o reconhecimento por parte da instituição de origem uma vez completo o programa de mobilidade. Todos os estudantes inscritos no programa trabalharão sob a supervisão de um tutor que se manterá disponível para os contatos necessários durante o intercâmbio respetivo. Recentemente foi por nós criado um mecanismo de Coordenação Departamental que coopera de perto com a comunidade académica e estudantil. Através deste mecanismo, estamos a monitorizar a qualidade dos processos de ensino e de execução do programa ao nível curricular. Iremos utilizar procedimento semelhante para monitorizar a implementação do programa Erasmus. Complementarmente os nossos alunos farão um relatório prévio à sua participação em cada ação do programa. Adicionalmente, cada participante no programa fará um relatório final de avaliação, uma vez terminado o programa, por forma a servir de medidor qualitativo do mesmo. Todos os relatórios, quer sejam intermédios quer sejam finais, serão tidos em conta para o processo de avaliação qualitativa do programa e monitorização ativa da sua boa implementação. Será igualmente pedido, às instituições de acolhimento, um relatório relativo à participação dos nossos alunos (bem como dos professores e staff, quando aplicável) nessa instituição. Acrescente-se que a nossa academia tem o Conselho Pedagógico como órgão consultivo, cuja missão é supervisionar todas as questões de âmbito pedagógico relacionadas com o funcionamento da ANSO. O nosso programa de estudos foi recentemente alterado, e no presente temos os seus ciclos de estudos com três variantes: Instrumentista de Orquestra, Piano para Música de Câmara e Acompanhamento, e Direção de Orquestra. Assim, durante os próximos sete anos de participação no programa Erasmus, gostaríamos de atingir os seguintes objetivos no programa de mobilidade:

1º-2º ano: início efetivo do programa de mobilidade na ação KA1 para estudantes IN e OUT: 3% de alunos do ramo de Instrumentista de Orquestra, e 10% de alunos no ramo de Piano para Música de Câmara e Acompanhamento. Iremos impulsionar a nossa comunidade académica para a realização de um ou mais projetos de intercâmbio com instituições parceiras nas áreas relacionadas com a música de câmara e/ou orquestra académica nas suas distintas formações (KA2). Nessa fase, a mobilidade de professores não será prioritária, embora a participação do pessoal académico nos projetos KA2 seja sempre necessária, especialmente para coordenação e acompanhamento dos respetivos grupos. Iremos utilizar este modelo como política de sensibilização para mobilidade futura.

3º -4º ano: início do programa de mobilidade na ação KA1 para o pessoal académico IN e OUT. Tendo em conta o número total cerca de 120 estudantes e 50 professores na nossa instituição, aumentar o programa de mobilidade para 5%.; para a mobilidade IN e OUT o ramo de Instrumentista de Orquestra abarcará cerca de 5-6 estudantes, 2-3 estudantes no ramo de Piano para Música de Câmara e Acompanhamento e 1 estudante no ramo de Direção de

Orquestra; envolverá também no mínimo 5% dos docentes na ação KA1. Início de estágios para maestros e instrumentistas de orquestra em colaboração com instituições parceiras (KA2); início de uma parceria estratégica para inovação em pesquisas práticas, tais como, prática instrumental e escrita orquestral (KA2).

5º-7º ano: aumento progressivo até 10% IN e OUT da mobilidade de estudantes e de pessoal (KA1); início de projetos artísticos em cooperação com instituições parceiras como a AEC (Bélgica) e a ECMA (Áustria) (KA2); apresentação de resultados demonstrativos da qualidade da parceria estratégica para a inovação em investigação prática (KA2); início de ação-chave Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (KA2).

Dado o número reduzido de pessoal não docente, fator este limitador da viabilidade de participação em programas de mobilidade, a ANSO irá contudo promover programas de mobilidade de curta duração (2-3 dias) para o referido pessoal. Atendendo ao exposto, tentar-se-á (mesmo que um de cada vez) ao longo dos sete anos, envolver e propiciar a todos a oportunidade de receberem formação junto de um dos parceiros Erasmus. A nossa academia está empenhada em implementar e oferecer plataformas de e-learning aos nossos alunos, especialmente na área das disciplinas teóricas integradas. A nossa taxa de empregabilidade é de cerca de 98% de acordo com os dados avançados pelos recursos humanos e serviços académicos.

Ao fim de ano, será feita a avaliação interna do programa, de acordo com os relatórios elaborados pelos participantes e pelas instituições, com a participação essencial do Coordenador Erasmus e em articulação com o Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico e com a Coordenação Departamental, por forma a monitorizar a implementação e o desenvolvimento do programa e, se necessário, proceder às alterações que assegurem a sua máxima eficácia.

Uma entrada sustentada no programa Erasmus dar-nos-á visibilidade, motivará a nossa comunidade académica, influenciará os conteúdos das nossas unidades curriculares, e permitirá a transferência, partilha e desenvolvimento de soluções e boas práticas.

According to ETER-project (www.eter-project.com), our institution, the National Academy of Advanced Orchestral Studies (NAAOS), is a very small HEI institution. But according to our student type profile the students would like to participate actively in a mobility programme. Participation in the Erasmus programme will also create a greater presence of foreign students and teachers in our institution, which is something we salute. Our participation in the programme will also create following impacts: involvement of the whole institution; implementation of the English language; project staff meetings; appointment of an Erasmus Coordinator; international communications and exchange with our partners; update of our website. To satisfy these needs we will create specific mechanisms for quality support such as regulation of the selection process and keep up to date information about curricula, reference documents of the programme, and course catalogue.

At the beginning our target groups are mostly students (in and out) for one-semester periods of mobility. The Erasmus programme will be promoted through one public session, possibly with students who can testify their experience in Erasmus+ programme. To this session we will also invite our teaching and non-teaching staff. This session will occur before the opening of the application period and will be announced on our website <https://www.metropolitana.pt/tres-escolas/academia>. Later on students will have a new session to cope with bureaucratic matters related with the application. The Institutional Erasmus Coordinator will work with future partner institutions to ensure that exchange students are enabled to receive full recognition from their home institution once they complete the mobility programme. All students enrolled in the programme will work under the supervision of a tutor who will keep in touch with them while on exchange. Our institution has recently implemented a Department's Coordinator mechanism that closely cooperates with academic staff and students. Through this mechanism we are monitoring a quality of education process and execution of programme curricula. We will also use this mechanism for monitoring the Erasmus programme implementation. Besides that, our students will make a report before participating in every action of the programme. More than that, each participant in the programme will write a final evaluation report, after the completion of the programme, in order to achieve a measure of qualitative evaluation. All reports, whether intermediate or final, will be considered for the qualitative assessment process of the programme and active monitoring of its good implementation. Host institutions will also be asked for a report on the participation of our students (when applicable also teachers and staff) in that institution. In addition, our academy has the Pedagogical Council as an advisory body, whose mission is to supervise all questions of a pedagogical scope related to the functioning of NAAOS. Our study programme was recently changed, and nowadays we have one study course with three branches: Orchestra Instruments, Piano for Chamber Music and Accompaniment and Orchestra conducting. Therefore, during the next seven years of our participation in the Erasmus programme we would like to achieve following targets on the mobility programme:

1st-2^d year: effective start of the mobility programme on KA1 for IN and OUT students: 3% of students of the Orchestra Instruments branch and 10% of students of the Piano for Chamber Music and Accompaniment branch. We will integrate our academic staff to realize one or more exchange projects with partner institutions related to chamber music groups and/or academic orchestra (KA2). At this phase, teacher mobility is not a priority for us, although participation of academic staff in KA2 projects would always be necessary, especially for leading and accompanying groups. We will use this model as a policy of sensibility for future mobility.

3^d -4th year: start of the mobility programme on KA1 for IN and OUT academic staff. Considering the total number of approximately 120 students and 50 teachers in our institution, we expect to increase a mobility programme to 5%: for IN and OUT mobility of the Orchestra Instruments branch involve around 5-6 students, 2-3 students of the Piano for Chamber Music and Accompaniment branch and 1 student of the Orchestra conductor branch; it also will involve at least 5% of teachers in KA1 action. Begin of the internships for orchestra conductors and musicians in cooperation with partner institutions (KA2); begin of strategic partnerships for innovation in practical researches such as instrumental practices or orchestral scoring (KA2).

5th-7th year: continuing increase to 10% IN and OUT students and staff mobility (KA1); start of artistic projects in cooperation with partnerships institutions such as AEC (Belgium) and ECMA (Austria) (KA2); presentation of result demonstrating the quality of the strategic partnership for innovation in practical researches (KA2); begin of the

EU Grants: Proposal template (EACEA Erasmus+ IBA): V1.1 – 04-03-2020

Erasmus Mundus Joint Masters (KA2). Given the small number of non-teaching staff in our Academy, a factor that would limit the feasibility of participating in mobility programmes, NAAOS will, however, promote short term (2-3 days) mobility programmes for such staff. In view of the above, we will try (even one at a time) over the seven years, to involve and provide everyone with the opportunity to receive training from one of the Erasmus partners. Our academy is committed to implementing and offering e-learning platforms to our students, especially in the area of integrated theoretical subjects. Our employability rate is around 98% according to the data given by the human resources and academic services.

At the end of each year, the internal evaluation of the programme will be carried out, according to the reports prepared by the participants and the institutions, with the essential participation of the Erasmus Coordinator and in conjunction with the Pedagogical Council, the Scientific-Technical Council (STC) and the Department Coordinator, in order to monitor the implementation and development programme and, if necessary, make changes to ensure maximum effectiveness.

Our sustained entry into the Erasmus programme will give us visibility, motivate our academic community, influence the contents of our curricular units and allow the transfer, sharing and development of good practices and solutions.